

# Podcasts como ferramenta para comunicação científica: Um estudo sobre a divulgação da Ciência da Informação

**Open data recovery for civic innovation and citizen science: an analysis of the new brazilian portal**

Camila Martineli Costa<sup>1</sup>, Fabiano Couto Corrêa da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - Rio Grande do Sul, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0484-502X>

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - Rio Grande do Sul, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5014-8853>

**Autor para correspondência/Mail to:** Camila Martineli Costa, [camilamartinelicosta@gmail.com](mailto:camilamartinelicosta@gmail.com)

**Recebido/Submitted:** 21 de janeiro de 2023; **Aceito/Approved:** 29 de setembro de 2023



Copyright © 2024 Costa & Silva. Todo o conteúdo da Revista (incluindo-se instruções, política editorial e modelos) está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os artigos são de livre uso para compartilhar e adaptar e é preciso dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Mais informações em <http://revistas.ufpr.br/atoz/about/submissions#copyrightNotice>.

## Resumo

**Introdução:** Os podcasts científicos têm o potencial de tornar a ciência mais acessível e compreensível para o público em geral. Este artigo apresenta uma pesquisa quali-quantitativa, descritiva, cujo objetivo é descrever o fenômeno da comunicação em podcasts, especificamente os programas que tratam de comunicação e divulgação da Ciência da Informação e suas áreas correlatas. **Metodologia:** a pesquisa foi conduzida utilizando a plataforma Spotify e a coleta de dados foi feita manualmente usando terminologias da Ciência da Informação para filtrar os resultados. **Resultado:** através dos dados coletados, podemos ressaltar o número expressivo de trinta e sete (37) programas e novecentos e sessenta e dois (962) episódios, sendo que vinte e dois (22) desses podcasts consistem em produções brasileiras de divulgação científica. **Conclusão:** através dos dados coletados, foi possível visualizar um panorama dos podcasts de divulgação científica da Ciência da Informação e suas áreas relacionadas, assim como identificar informações relevantes para o desenvolvimento de novos estudos.

**Palavras-chave:** Podcasts; Ciência da Informação; Comunicação Científica.

## Abstract

**Introduction:** Scientific podcasts possess the potential to make science more accessible and understandable for the general public. This article presents a quali-quantitative, descriptive research, whose objective is to describe the phenomenon of communication in podcasts specifically the programs that concern communication and dissemination of Information Science and its related areas. **Method:** The research was conducted using the Spotify platform, data collection was done manually using Information Science terminologies to filter the results. **Results:** through the collected data, we can highlight the expressive number of thirty-seven (37) programs and nine hundred and sixty-two (962) episodes, twenty-two (22) of these podcasts consist of Brazilian productions of scientific dissemination. **Conclusions:** through the data collected, it was possible to have an overview of the podcasts of scientific dissemination of Information Science and its related areas, as well as to identify relevant information for the development of new studies.

**Keywords:** Podcasts; Information Science; Scientific Communication.

## INTRODUÇÃO

Os podcasts vêm se tornando um fenômeno de consumo, devido à diversidade desse formato de comunicação e à distribuição por plataformas de *streaming* de música, que ampliam o alcance dos podcasts e cativam o público na mobilidade de se consumir quando e onde quiser. O podcast torna-se atrativo para desempenhar o processo de comunicação científica, já que já se refletiu na adoção desse meio de comunicação entre os comunicadores e divulgadores da Ciência da Informação (CI) e suas áreas.

Há escassas fontes que identificam os podcasts de divulgação da Ciência da Informação, e questionamentos sobre o cenário dos podcasts da CI norteiam os objetivos, a coleta de dados, como identificar os países de origem, a existência de instituições divulgadoras como responsáveis pelos programas, quais são as áreas que os programas se propõem a divulgar e como cada episódio desses podcasts e seu conteúdo se inserem nas subáreas da Ciência da Informação.

Na ciência, a pesquisa é pautada pela relevância das descobertas e produção de conhecimento, servindo assim para o desenvolvimento da sociedade. A comunicação, seja para outros pesquisadores ou para a divulgação dos resultados para a sociedade, é de suma importância para que o fluxo do conhecimento científico seja disseminado Mueller (2002).

O acesso ao conhecimento científico tem sido muito favorecido pelas novas tecnologias, advindas da *internet*, tais como as plataformas digitais e redes sociais, nais quais esses conhecimentos são estimulados e potencializados através das mídias digitais. Quanto à divulgação, as mídias sociais vêm se transformando e se consolidando como uma plataforma de difusão do conhecimento científico.

O desenvolvimento da *web* proporcionou a viabilização de outros formatos de comunicação, como as mídias sociais digitais, onde cada plataforma se configura de formas distintas, proporcionando aos usuários diferentes

modos de consumir e transmitir informação. Os *blogs* de divulgação e comunicação científica são expoentes no que se refere a espaços digitais de conteúdo científico Caregnato e Sousa (2010). Na *web* atual das plataformas, com diversidade de espaços *web*, existem diversos recursos com oportunidades para promoção da ciência Sullivan (2019). A *web* 2.0 trouxe aos usuários o conceito de não serem apenas consumidores, mas também criadores de conteúdo, que serão postados e divulgados nas plataformas digitais Santos-d'Amorim, Cruz, e Correia (2020). Nesse contexto, o formato *podcast* sustenta essa prerrogativa de criação de conteúdo e as plataformas de *streaming* de música são o "veículo" de disseminação desses conteúdos para alcançar os ouvintes e potenciais ouvintes.

Dessa forma, a divulgação e comunicação científica ao longo dos avanços tecnológicos vêm se apropriando e se desenvolvendo, com o auxílio dessas novas plataformas de comunicação Freire, Lima, e Costa Junior (2012). O que podemos observar nos estudos relacionados a *podcasts* e Ciência da Informação, em nível nacional, é o trabalho dos autores Fabiano Couto Corrêa da Silva e Gabriela D'Andrea de Souza, "Podcasts e webinars sobre Covid-19 na área de Ciência da Informação", publicado em 2020, e o artigo "O som que o documento tem: o podcast e o princípio monográfico", dos autores Kelly Maria Ayala de Carvalho e Gustavo Silva Saldanha, que propuseram a discutir o "uso do podcast na pesquisa biblioteconômico-informacional", no ano de 2018. E em língua inglesa, podemos ressaltar o estudo acerca da utilização do formato podcast por parte de bibliotecas de pesquisa americana, "Podcasting initiatives in American research libraries"<sup>1</sup> dos autores James Bierman, Maura L. Valentino, publicado no ano de 2011.

### **Podcast uma mídia digital de comunicação e difusão de informação**

O formato de comunicação *podcast* pode lembrar e ser associado a programas de rádio. O modo de se comunicar e se apresentar se assemelha a programas transmitidos por emissoras de rádio. No entanto, os programas de rádio se propagam por ondas de rádio e seus aparelhos de transmissão, enquanto o *podcast* se distribui através de arquivos de áudio enviados para a plataforma *web* em forma de arquivo (Primo, 2005), por meio de uma tecnologia da *web*, o *RSS* (*Really Simple Syndication*), tecnologia utilizada nos *feeds* dos *blogs*, adaptada e desenvolvida para suportar formatos de áudio e elaborada para distribuição no ambiente da *web*.

*Podcast* consiste em um formato de mídia de áudio digital que se realiza através da distribuição desses arquivos pela internet, usando o recurso de disparo de seu *RSS* pelos seus agregadores. García-Marín e Aparici (2018) definem o *podcast* como um meio de comunicação que se tornou viável com a combinação de tecnologias de áudio e internet, que possibilitou a criação de conteúdo e um local onde esse conteúdo é divulgado.

Segundo García-Marín e Aparici (2018), o passo decisivo para o surgimento do *podcasting* foi a introdução de mecanismos de sindicalização que permitem a assinatura de conteúdo sonoro para *download* automático. Eles afirmam que a tecnologia necessária para *podcasting* foi criada em 2004 nos Estados Unidos por Adam Curry e Dave Winer, um dos desenvolvedores do mecanismo de sindicação de conteúdo RSS. Os dois conseguiram construir um método de transmissão de áudio online que torna o arquivo de som disponível para qualquer ouvinte ouvir, conforme sua conveniência.

Esse formato de mídia digital não é muito recente, tendo iniciado nos meados dos anos 2000 com o termo *podcasting*, depois abreviado para *podcast*. Ele foi popularizado pela empresa de tecnologia *Apple*, em sua plataforma *iTunes* de reprodução de áudio digital, que hospedou os primeiros *podcasts* e levou aos seus usuários essa nova forma de mídia de áudio Sullivan (2019). Os avanços tecnológicos, especificamente o surgimento dos aparelhos telefônicos móveis com acesso à *internet*, os *smartphones*, foram responsáveis por uma nova onda de ouvintes de *podcast*, ocorrendo a partir do ano de 2010, mudando o consumo dos *podcasts* que tradicionalmente eram reproduzidos em *desktops* para as mãos dos ouvintes, nos aplicativos de música no *smartphone*, trazendo mobilidade para ouvir seus programas, com fones de ouvido, sem limitação de espaço.

Isso levou as plataformas de *streaming* de música, como *Apple Podcasts*, *Spotify* e *Google Podcasts*, entre outras, a investir financeiramente em *podcasts* e popularizar suas produções dentro das plataformas, estimulando o seu consumo cada vez mais. Essas plataformas também expandem e evidenciam em suas interfaces os programas, os centralizando e recuperando-os nas interfaces, e apresentando novos conteúdos aos seus usuários. (Sullivan, 2019).

### **Podcasts de difusão da Ciência da Informação e suas áreas correlatas**

Internacionalmente e nacionalmente, os *podcasts* estão sendo objeto de pesquisa e atenção por parte da academia. O pesquisador Jeremy Morris, do Departamento de Artes e Comunicação da Universidade de *Wisconsin-Madison*, iniciou o projeto de criação de uma base de dados de preservação de *podcasts*, chamado PodcastRE<sup>2</sup>(2014), que possibilita aos pesquisadores dados e acesso a todos os programas disponibilizados na base. Os *podcasts* de criação acadêmica, que divulgam a ciência, encontram-se presentes e possuem espaço nas instituições de ensino, como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por exemplo, com sua plataforma de *podcasts* institucionais, Lúmina Podcast<sup>3</sup>, que reúne os programas desenvolvidos na universidade e já computa cerca de cinquenta *podcasts* diferentes à disposição para acesso livre no site.

<sup>1</sup>Tradução para o português: "Iniciativas de podcasting em bibliotecas de pesquisa americanas".

<sup>2</sup>[www.podcastre.org/](http://www.podcastre.org/)

<sup>3</sup>[www.ufrgs.br/luminapodcasts/](http://www.ufrgs.br/luminapodcasts/)

Com a crescente popularidade dos *podcasts* que divulgam e comunicam a ciência, algumas *pesquisas* propuseram analisar o fenômeno e seu impacto como canal de comunicação. Lewis E. MacKenzie (2019) publicou o artigo *Science podcasts: analysis of global production and output from 2004 to 2018*, que faz um levantamento em larga escala sobre *podcasts* da ciência em geral. A pesquisa contém alguns recortes, como a limitação linguística, em que só foram considerados os *podcasts* de língua inglesa e os dados obtidos em apenas uma plataforma, o *iTunes*. Nesse artigo, MacKenzie (2019) demonstra a falta de pesquisas sobre a comunicação científica em *podcasts*, "não houve estudos sobre os padrões em larga escala na produção de *podcasts* científicos, isto representa uma grande e fundamental lacuna em nosso conhecimento da comunicação científica" (MacKenzie (2019), p. 2). Consequentemente, a Ciência da Informação conta com a lacuna de dados que informam e descrevem o cenário dos *podcasts* de divulgação científica.

O uso de *podcasts* pela ciência tem crescido significativamente nos últimos anos, como o *podcast* Ciência Sem Fim<sup>4</sup>, com cerca de trinta e quatro milhões de visualizações em seu canal do *Youtube*. Iniciativas como Lumina Podcast, frisam o peso que instituições e pesquisadores, estão se utilizando dessa forma de comunicação para divulgar seus trabalhos e alcançar um público mais amplo. Isso tem sido possível graças ao aumento da popularidade dos *podcasts* em geral, bem como à facilidade de produção e distribuição desse tipo de conteúdo.

Os *podcasts* científicos oferecem uma série de vantagens em relação a outras formas de comunicação da ciência, como artigos e conferências. Eles são acessíveis a um público mais amplo, incluindo pessoas que não estão familiarizadas com o jargão científico e técnicas avançadas, o que ocorre no *podcast* Ciência Suja<sup>5</sup>, que facilitam seu conteúdo para serem consumidos durante atividades cotidianas, como dirigir ou fazer exercícios, enquanto ouve casos em que a ciência foi manipulada ou distorcida para atingir um objetivo, demonstrando em seus episódios o impacto disso para com a sociedade. Além disso, os *podcasts* também permitem que os pesquisadores apresentem seus trabalhos de forma mais pessoal e informal, o que pode ajudar a estabelecer uma conexão mais próxima com o público. No entanto, ainda há muito a ser feito para aproveitar plenamente o potencial dos *podcasts* como ferramenta de comunicação científica. A falta de pesquisas sobre o assunto é um exemplo de como ainda há lacunas no conhecimento sobre o uso e impacto dos *podcasts* na comunicação científica. Além disso, ainda há desafios a serem superados, como a produção de conteúdo de qualidade e a distribuição de *podcasts* para alcançar um público mais amplo e diversificado.

No futuro, é esperado que o uso de *podcasts* pela ciência continue a crescer e se desenvolver. Como a tecnologia avança e a popularidade dos *podcasts* continua a aumentar, é provável que vejamos novos formatos e recursos surgindo, como a incorporação de elementos interativos e a utilização de inteligência artificial para personalizar a experiência do ouvinte. Além disso, é possível que vejamos uma maior colaboração entre pesquisadores e profissionais de comunicação para criar conteúdo que se utilizam do rigor e de métodos científicos. Em resumo, os *podcasts* são uma ferramenta de comunicação científica e é esperado que sua importância e utilização continuem a crescer no futuro. Os *podcasts*, podem ser vistos como um "veículo", no que Lievrouw (1990) destacou como três etapas do ciclo de comunicação científica, na fase de popularização, em que se há a socialização do conhecimento científico. Na comunicação científica é fundamental, para a disseminação do conhecimento, adaptar o discurso acadêmico para o público leigo. O uso de *podcasts* pode ajudar a tornar a ciência mais acessível e compreensível para o público em geral. Além disso, também é esperado que os *podcasts* científicos sejam utilizados cada vez mais como uma ferramenta para a educação e formação de estudantes de todos os níveis.

Ademais, é importante mencionar que os *podcasts* científicos podem ser uma excelente forma de ampliar a diversidade e a inclusão na comunicação científica, permitindo que pesquisadores e especialistas de todas as áreas e backgrounds possam compartilhar seus conhecimentos e experiências com uma audiência mais ampla. Desse modo, os *podcasts* científicos têm o potencial de ajudar a tornar a ciência mais acessível e compreensível para o público em geral, e é esperado que sua importância e utilização continuem a crescer no futuro.

## MÉTODO

A abordagem da pesquisa é quali-quantitativa, descritiva, e o seu objetivo é descrever o fenômeno de comunicação *podcast*, especificamente os programas que tratam de comunicação e divulgação da Ciência da Informação e suas áreas correlatadas como a arquivologia, a biblioteconomia e a museologia.

Foram verificadas as plataformas *Google Podcast*, *Apple Podcasts* e *Spotify*. *Google Podcasts* não conta com um sistema de busca e interface de fácil manejo para viabilizar a coleta dos dados pretendidos. O *Apple Podcasts* foi concebido para o uso exclusivo nos sistemas operacionais *iOS* ou *macOS*, e a acessibilidade a plataforma fez com que se desconsiderasse a plataforma. A plataforma escolhida para coletar os dados foi a *Spotify*, devido à sua facilidade de acesso e sistema de busca descomplicado.

A coleta dos dados foi feita de forma manual, utilizando termos da Ciência da Informação, tanto em português quanto em espanhol, e filtrando os resultados para *Podcasts* e *Programas*. A busca avançada foi feita usando

<sup>4</sup>[www.youtube.com/c/Ci%C3%A3nciaSemFim/about](http://www.youtube.com/c/Ci%C3%A3nciaSemFim/about)

<sup>5</sup>[www.cienciasuja.com.br](http://www.cienciasuja.com.br)

aspas para alinhar com os objetivos da pesquisa. O sistema de busca da plataforma *Spotify* é através de palavras, portanto, foram utilizadas terminologias da Ciência da Informação. Os termos empregados foram retirados do quadro de subáreas que compreende a Ciência da Informação, propostas por (?.,p. 79-80), os termos<sup>6</sup> de busca em português (como o disposto pelo autor em seu livro) e espanhol (tendo sido devidamente traduzido do português para o espanhol), e escolhendo o recurso que corresponde a *Podcasts* e *Programas* e colocando aspas para ocorrer a busca avançada. Na Figura 1, se encontra a demonstração da utilização de um dos diversos termos, aplicados na barra de busca da plataforma para, assim, alinhar com os objetivos desta pesquisa.

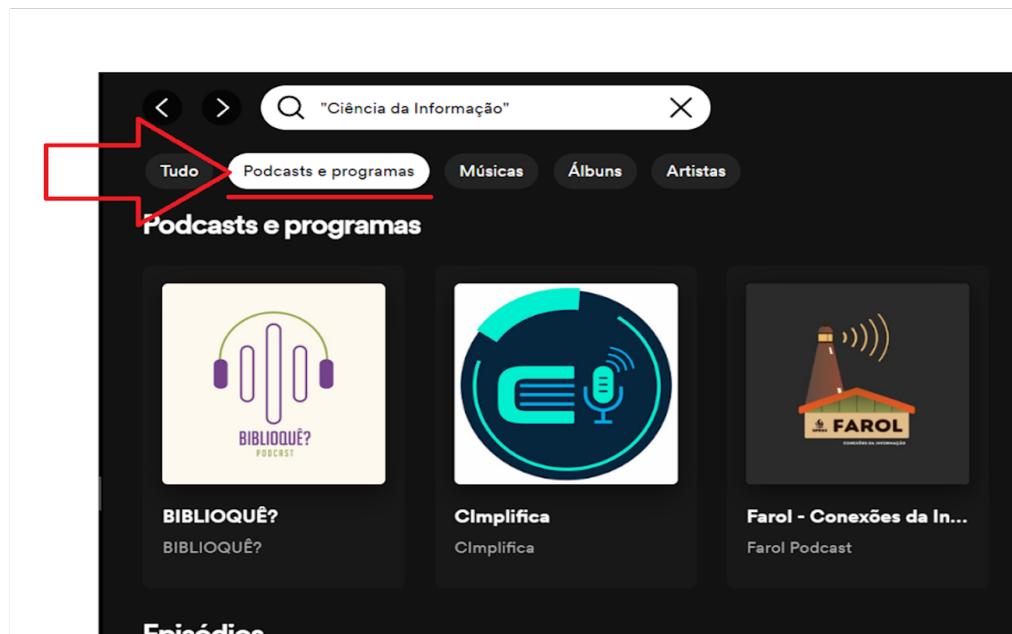


Figura 1. Interface de busca da plataforma Spotify.

Fonte: <https://open.spotify.com/>

Os dados coletados foram organizados junto a uma planilha, contendo o nome dos *podcasts* e dos episódios, organizados pelas seguintes categorias:

1. País em que o podcast é produzido
2. Responsável pelo programa
3. Data de início
4. Número de episódios quantidade de episódios disponíveis

Quanto aos dados referentes ao país do programa, em alguns casos, fez-se necessário uma busca fora da plataforma *Spotify*, utilizando recurso de pesquisa simples junto ao *Google*. Para analisar os dados referente aos Responsáveis, foi elaborada uma categoria de Vínculo, sendo assim classificando os responsáveis, como demonstrado abaixo: 1. **Acadêmico (iniciativa de ensino superior)**: uma iniciativa que ocorre no ambiente de ensino superior 2. **Instituição Pública e/ou Cultural**: bibliotecas, museus e arquivos que promovem a divulgação e comunicação da CI 3. **Organização divulgadora (blog/site)**: divulgadores da ciência que utilizam outros suportes como site e blogs, e adentram ao mundo do podcast para se comunicar ciência 4. **Organizações associativas/de classe**: os agentes responsáveis são, por exemplo, associação de documentalistas, instituição reguladora profissionais 5. **Desconhecido**: não foi possível identificar a responsabilidade 6. **Empresas privadas**: que promovem a área da CI 7. **Iniciativa Pessoal**: sinalizado na descrição do podcast que o responsável é uma única pessoa e se colocando seu nome como responsável e sem vínculo com qualquer outra da lista

<sup>6</sup>Termos utilizados: Teoria matemática e teoria sistemática; Produção e comunicação científica; Organização e representação da informação; Estudos sobre os sujeitos; Gestão da informação; Economia política da informação; Estudos métricos; Memória, patrimônio e documento; Regimes; Estudos métricos; Leis bibliométricas; Análise de citações; Cientometria; Visualização de literaturas; Altmetria; Citação e contextos; Memória; Neodocumentação; Humanidades digitais; Diálogo com arquivologia, biblioteconomia e museologia; Recuperação da informação; Transferência da informação; Produção e comunicação científica; Caracterização das fontes formais e informais; Disseminação; Extensão Informação e desenvolvimento; Políticas de informação; Inclusão; Arqueologia da sociedade da informação; Ética intercultural; Fluxos, colégios invisíveis e gatekeepers; Comunicação da informação; Redes; E-science; Curadoria digital; Acesso livre; Organização e representação da informação; Sistemas de classificação; Linguagem controlada; Teoria do conceito; Indexação e folksonomias; Análise de domínio; Web Semântica; Ontologias; Uso da informação; Perfil de usuários; Comportamento informacional; Práticas informacionais; Mediação; Apropriação; Competência crítica; Gestão da informação; Gestão de recursos informacionais; Gestão da informação e do conhecimento; Tácito/explícito; Cultura organizacional; Cultura informacional; Orientação informacional.

Para a garantia de resultados, o levantamento dos dados foi crucial para elaborar delimitação quanto os dados que serão analisados, apresentados abaixo.

**Critérios de exclusão** Depois do levantamento dos dados, ocorreu uma limpeza desses dados, para organizar de acordo com o objetivo proposto. · foram excluídos *podcast* que não se adequam à temática divulgação e ou comunicação científica; · ficaram de fora programas com menos de 3 episódios, e sem atualização há mais de 6 meses; · menos de 4 episódios, e se admite na descrição, título, e descrição do episódio serem parte de uma atividade acadêmica, serão excluídos da análise; · programas de difusão da literatura, como os clubes dos livros; · informativos dos sistemas de informação, focados nas informações administrativas, dica de leitura/exposição, ou divulgação do seu acervo;

## RESULTADOS

A coleta dos dados ocorreu no dia 8 de agosto de 2022 e foi atualizada em 17 de janeiro de 2023, na plataforma *Spotify*. Também ocorreram buscas para recuperar informações específicas não disponibilizadas na plataforma.

Os resultados obtidos se referem a 37 programas e, em número de episódios, cada *podcast* totaliza 962 episódios que estão divulgando a Ciência da Informação e as áreas correlatas. Quanto aos países de origem dos *podcasts*, foram obtidos sete países diferentes, dois dos quais não foram possíveis de serem identificados e foram colocados como "Desconhecido", mas dois programas foram colocados como "Ibero-América", dado que a identificação da origem dos países está situada geograficamente na América Latina e Espanha. Como mostra o **Tabela 1**, os países de cada programa são: Brasil, Espanha, México, Costa Rica, Peru e Argentina.

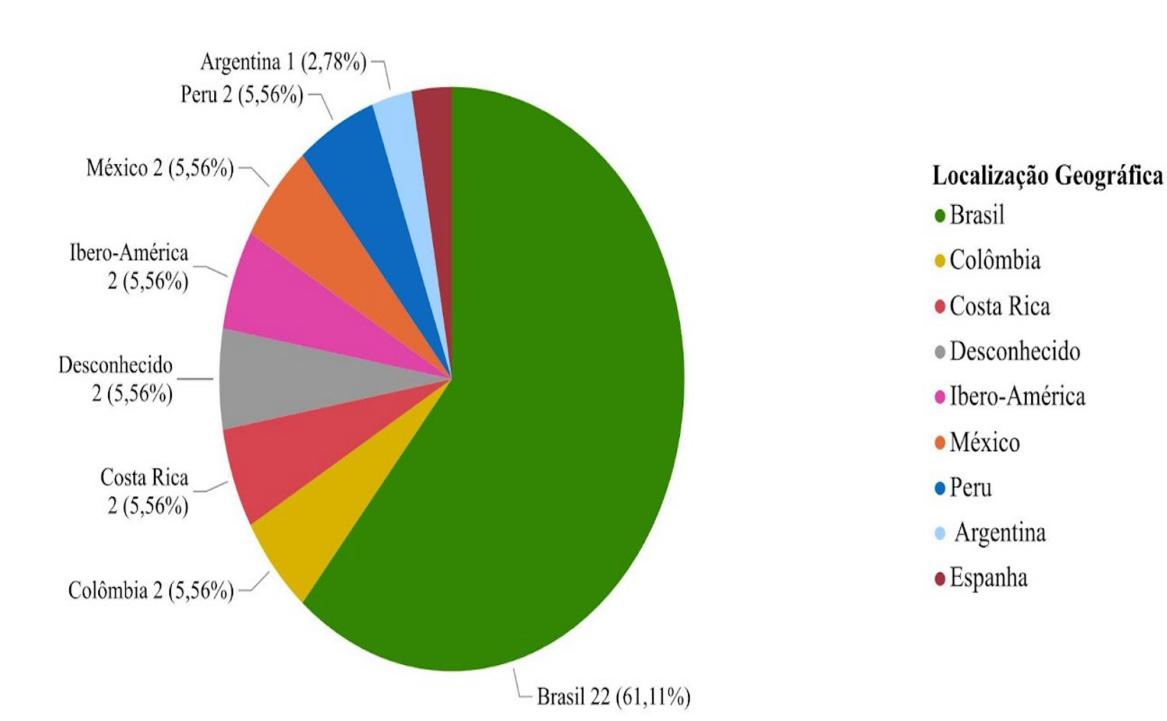
Nome do podcast	Responsável creditado	País
Farol Conexões da Informação	Farol podcast/ DCI - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil
Clmplífica	Clmplífica	Brasil
Plurissaberes Podcast	Biblioteca de Ciências Humanas da UFC	Brasil
Revista AtoZ	Revista AtoZ Universidade Federal do Paraná	Brasil
Gestão do conhecimento Simplificada	Fábio Ferreira Batista	Brasil
Fundamentos de Gestão do Conhecimento	Gestão do Conhecimento	Brasil
Bate-papo - SBGC	SBGC/ Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento	Brasil
Biblioteca Podcast	Biblioteca / Liga Bibliotecária	Brasil
ECCOA- Arquivologia Fora da Caixa	Programa ECCOA- Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil
Panema Cultural	Panema Cultural/ Biblioteconomia, Documentação e Arquivologia UFF	Brasil
Pó de Arquivo	Pó de Arquivo/ Arquivo Nacional BR	Brasil
Museando Podcasts	Clio	Brasil
BIBLIOQUÊ?	BIBLIOQUÊ? Universidade Federal do Amazonas	Brasil
Transitando na Biblio	CRB-7	Brasil
Além das Estantes	AE Produtora	Brasil
Old School Biblio	Old School Biblio	Brasil
A Biblio Cast	A Biblio Cast	Brasil
Competência em Informação Instrumental	Faculdade de Informação e Comunicação UFAM (Sistebib)	Brasil
Podcast Informar.É	CRB-8	Brasil
Consciência e Informação	Pós-graduação em Ciência da Informação - UFPB	Brasil
PodCast LTI Digital	Universidade Federal da Bahia (Laboratório de Tecnologias Informacionais e Inclusão Sociodigital)	Brasil
BiblioCast	BiblioConnect	Brasil
Podcast de la SEDIC	Sociedad Española de Documentación e Información Científica	Espanha
InfoTecarios Podcast	InfoTecarios	Ibero-América
Más allá de la red	EnlaCES Radio/ Universidad CES	Colômbia
Sin papeles show	Empresa Gestión Documental Inteligente (GDI)	Colômbia
Podcasts gestión del conocimiento	Carolina Pulido	Desconhecido
Podcast de Bibliotecología	Escuela de Bibliotecología, Documentación e Informação da Universidad Nacional de Costa Rica	Costa Rica
Archiva Podcast	Empresa Alacaja	Espanha
Salvados por la Gestión Documental	Empresa Exact SAC	Peru
Programa de Bibliotecología	Biblioteca Nacional Peru / Iberbibliotecas / IFLA LAC	Peru
Biblio 93-94	Universidad Estatal a Distancia de Costa Rica (UNED)	Costa Rica
Aprendiendo sobre bibliotecología	Desconhecido	Desconhecido
Bibliotechidos	Bibliotechidos / Universidad del Golfo de México Norte	México
Bibliotecas UNCUYO	Secretaría Académica de la Universidad Nacional de Cuyo	Argentina
Podcast Assequor	Revista Assequor de Bibliotecología	México
Archivística a Otro Nivel	No son Papeles blog	Ibero-América

Tabela 1. Nome dos podcasts, responsável creditado e país correspondente.

Fonte: Dados coletados.

Como apresentado na Figura 2 abaixo, com a porcentagem de 61,11% (n= 22) dos podcasts que são produzidos

no Brasil, os outros países, Colômbia (2), Costa Rica (2), México (2), Peru (2) e Espanha (2), compreende cada um 5,56% (n=2) dos trinta e sete podcasts. Dois podcasts, *Aprendiendo sobre bibliotecología* e *Podcasts gestión del conocimiento*, que compreende 5,56% (n=2), não tiveram seus países identificados. A Argentina conta com um (1) podcast o, *Bibliotecas UNCUYO*, 2,56% (n=1) dos 37 podcasts.

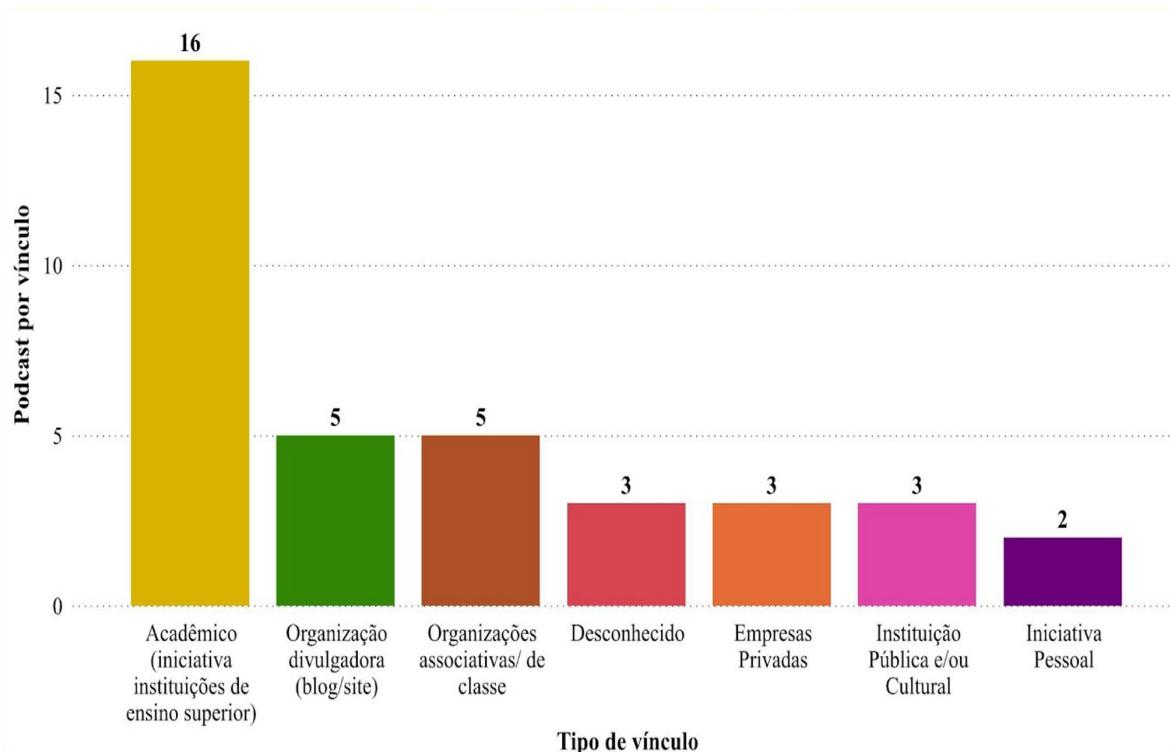


**Figura 2.** Interface de busca da plataforma Spotify.

Fonte: <https://open.spotify.com/>

Dos podcasts, quanto ao seu vínculo com os responsáveis creditados, pode-se verificar na Figura 3 que, na categoria Acadêmico, dezesseis podcasts consistem em produções realizadas no ambiente acadêmico, iniciativas de programas de Pós-graduação, como o podcast "Consciência e Informação" do departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba e o "ECCOA- Arquivologia Fora da Caixa", programa de extensão da graduação de Arquivologia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação UFRGS. Na categoria de Organização divulgadora, que consiste em podcasts produzidos a partir de outros suportes de divulgação e aderindo a mais uma forma de comunicar a Ciência da informação, a biblioteconomia, a arquivologia e a museologia. Nessa categoria de Organização divulgadora, o número de programas foi de cinco (5), dentre eles, o "InfoTecarios Podcast", que pertence ao blog do mesmo nome, "InfoTecarios", que publica conteúdo de difusão da biblioteconomia, documentação e áreas afins, com a colaboração de diversos profissionais de países ibero-americanos. O programa *Archivística a Otro Nivel*, que está ligado ao site *NoSonPapeles.com*, blog de divulgação, espaço de cursos, livros etc., direcionados aos profissionais de arquivo e gestão da documentação. Destaca-se o programa "Museando", parte de um projeto de divulgação de história e literatura em formato podcast *Clio Podcast*, que tem em seu guarda-chuva de produção mais oito podcasts.

As categorias de vínculo, Organização associativa/de classe, contam com cinco (5) podcasts criados e desenvolvidos por organizações de classe ou associação profissional Podemos destacar os programas "Transitando na Biblio" e "Podcast Informar", produção respectiva dos Conselhos Regionais de Biblioteconomia do Rio de Janeiro e de São Paulo (CRB-7 e 8), e o Podcast "SEDIC", pela Sociedade Espanhola de Documentação e Informação Científica.



**Figura 3.** Gráfico de barra - Número de Podcasts quanto ao vínculo.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto de 2022 e atualizados em 17 de janeiro de 2023.

Respectivamente, as categorias de vínculo, **Instituição pública e/ou Cultural**, **Desconhecido**, Empresas privadas, contam com três (3) podcasts cada e **Iniciativa pessoal** dois (2). A categoria **Instituição pública e/ou Cultural** conta com o podcast Pó de Arquivo, desenvolvido pelo Arquivo Nacional do Brasil, que divulga a diversidade do seu acervo arquivístico (Arquivo Nacional, 2017). O vínculo **Empresa privadas**, com três (3) os podcasts, *Sin papeles show* (Gestión Documental Inteligente, 2021), *Salvados por la Gestión Documental* (EXACT, 2021) e *Archivas Podcast* (Alacaja, 2020) consistem em conteúdos produzidos acerca de seus serviços ofertados para a gestão arquivística para empresas e entidades. **Desconhecido** com três (3) e **Iniciativa pessoal** com dois (2) podcasts. O vínculo nessas categorias foi muito difuso a descrição do programa e seus episódios não esclareceram a responsabilidade de criação do podcast. Iniciativa pessoal compreendeu em podcasts que contavam com um nome próprio como autor e sem outra indicação de criador.

Para a compreensão das áreas dominantes, foi coletado na descrição do podcast a sua indicação de áreas de atuação que compreende o seu programa. Na Figura 4 podemos ver ilustrado com grande expressão a Biblioteconomia conta com doze (12) podcast que em seu conteúdo divulgam a **biblioteconomia**. Depois temos **Gestão do Conhecimento** com quatro podcasts (4), **Biblioteconomia e Ciência da Informação** três (3), **Ciência da Informação** com também três (3) podcasts. Podcast que abrangem a área da **Museologia** como todo o conteúdo do podcast é apenas um (1) programa, e três (3) podcasts que dentro de suas áreas dominantes lista a Museologia em conjunto com a **Biblioteconomia e Arquivologia**, **Ciência da Informação e Gestão da Informação** quanto aos seus conteúdos difundido em seus episódios. Dos trinta e sete podcasts, dois (2) se posicionam como programas de **Arquivologia**, assim como dois (2) se posicionam como **Arquivologia e Gestão da Informação**.

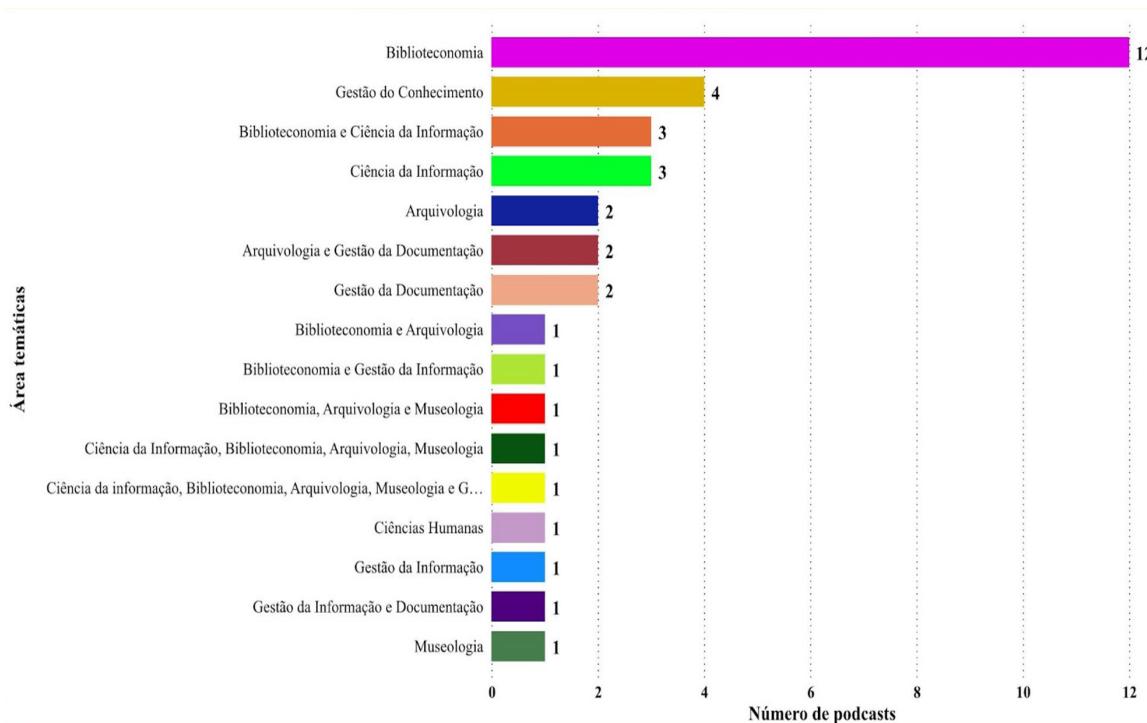


Figura 4. Gráfico de barra - Podcasts quanto às suas áreas temáticas dominantes.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto de 2022 e atualizados em 17 de janeiro de 2023.

Para a compreensão da adesão do formato *podcast*, como um recurso da difusão da Ciência da Informação e suas áreas, a notação das datas de estreia do primeiro episódio do programa, como demonstrado no Figura 5, dos trinta e sete podcasts, um (1) foi lançado no ano de 2018, o *Archiva Podcast*. No ano de 2019, seis (6) podcasts fazem a sua estreia. 2020 atinge o número de quatorze (14) programas criados no ano, e 2021 cai em comparação ao ano anterior, com o número de onze (11) podcasts lançados naquele ano. O ano de 2022, em que os dados foram coletados na data de limite de sete de agosto de 2022, já contava com cinco (5) programas disponíveis no presente ano.

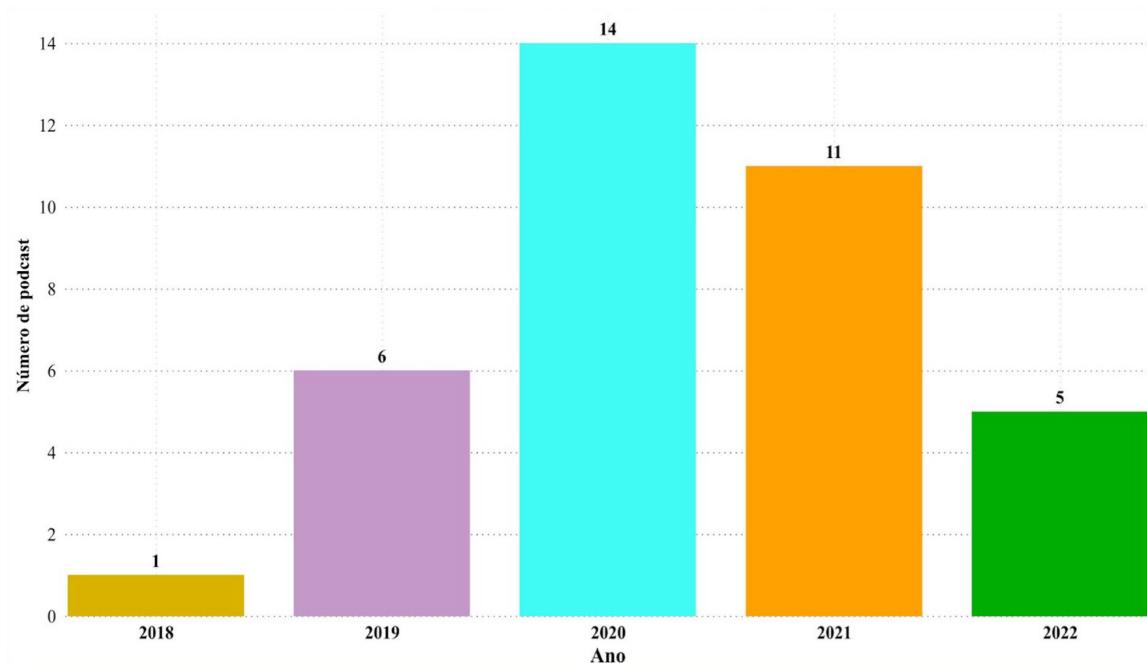


Figura 5. Gráfico de barras - Número de podcasts em relação ao ano de lançamento.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto de 2022.

Na Tabela 2, podemos constatar o mês e o ano em que o *podcast* foi disponibilizado na plataforma *Spotify*, assim como se o *podcast* teve inserção de novos episódios nos últimos 6 meses. Na coluna "nº de episódios" da Tabela 2, observa-se o número de episódios disponíveis por *podcast* e a porcentagem em relação aos novecentos e sessenta e dois (962) episódios dos trinta e sete (37) podcasts.

Nome do podcast	Data de início	Atualizados nos últimos 6 meses	nº de episódios
Farol Conexões da Informação	05/2020	Sim	89
Clmplifica	03/2019	Não	28
Plurissaberes Podcast	08/2019	Sim	105
Revista AtoZ	07/2021	Sim	46
Gestão do conhecimento Simplificada	08/2020	Sim	10
Fundamentos de Gestão do Conhecimento	03/2022	Não	7
Bate-papo - SBGC	05/2021	Não	22
Biblioteca Podcast	02/2020	Não	32
ECCOA - Arquivologia Fora da Caixa	10/2020	Sim	83
Panema Cultural	12/2021	Sim	17
Pó de Arquivo	06/2019	Não	4
Museando	10/2019	Sim	74
BIBLIOQUÊ?	01/2020	Sim	37
Transitando na Biblio	01/2021	Sim	24
Além das Estantes	02/2020	Não	25
Old School Biblio	01/2022	Não	4
A Biblio Cast	05/2022	Sim	6
Competência em Informação Instrumental	09/2020	Não	10
Podcast Informar.É	07/2021	Não	19
Consciência e Informação	09/2021	Sim	8
PodCast LTI Digital	12/2020	Não	6
BiblioCast	02/2021	Não	7
Podcast de la Sociedad Española de Documentación e Información Científica	06/2021	Sim	10
InfoTecarios Podcast	07/2019	Sim	133
Más allá de la red	10/2019	Não	20
Sin papeles show	04/2021	Não	7
Podcasts gestión del conocimiento	08/2020	Não	4
Podcast de Bibliotecología	05/2021	Sim	8
Archiva Podcast	08/2018	Não	4
Salvados por la Gestión Documental	08/2020	Não	5
Programa de Bibliotecología	09/2020	Não	12
Biblio 93-94	06/2022	Sim	50
Aprendiendo sobre bibliotecología	03/2021	Sim	5
Bibliotechidos	09/2020	Não	14
Bibliotecas UNCUYO	09/2020	Sim	6
Podcast Assequor	02/2022	Não	1
Archivística a Otro Nivel	09/2020	Sim	20

**Tabela 2.** Número de episódios por podcasts e data de início.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados no dia 08 de agosto 2022 e atualizados em 17 de janeiro de 2023

Através dos dados coletados, podemos ressaltar o número expressivo de trinta e sete (37) programas e novecentos e sessenta e dois (962) episódios, sendo que vinte e dois (22) desses podcasts consistem em produções brasileiras de divulgação científica. Podemos inferir a relação dos dados de estreia dos podcasts, ressaltando os anos de 2020 e 2021 e os associando ao período que a Organização Mundial da Saúde (OMS), que em 11 de março de 2020 anunciou o início da pandemia de COVID-19 (Organização Pan-Americana da Saúde [OPAS], 2019).

## CONCLUSÕES

Este estudo teve como objetivo levantar dados para fornecer um panorama dos *podcasts* de divulgação científica da Ciência da Informação e suas áreas relacionadas, por ser um assunto pouco explorado, com escassas representações

na literatura. Através dos dados coletados, foram identificadas informações relevantes para o desenvolvimento de novos estudos, visto que a natureza do *podcast* é mutável, devido aos novos desenvolvimentos tecnológicos e plataformas de *streaming* e tendências de consumo dos ouvintes, e não há esgotamento no assunto. Desse modo, buscou-se descrever o fenômeno da comunicação em *podcasts*, especificamente os programas que tratam de comunicação e divulgação da Ciência da Informação e suas áreas correlatas. Utilizando a plataforma *Spotify*, foi possível coletar dados de forma manual, utilizando terminologias da Ciência da Informação para filtrar os resultados.

Podemos inferir, de acordo com os dados apresentados nos resultados, o protagonismo dos *podcasts* brasileiros em comparação aos outros países apresentados. Assim como produções que se originam dentro de ambientes de educação superior em arquivologia, biblioteconomia, museologia e outras áreas de atuação da Ciência da Informação. Esses dados referentes aos ambientes de produção, denominado dentro do estudo como Acadêmico, demonstram um caráter de extensão da socialização da produção de conhecimento para fora dos ambientes acadêmicos, tornando os conteúdos abordados nesses episódios existentes na plataforma do *Spotify*. Outro dado interessante levantado, foi dos *podcasts* que estão em atividade, que continuam sua produção de episódios, ou que contam com consideráveis números de episódios, pois nesses programas existe um potencial de estudos referentes aos conteúdos que estão sendo divulgado em seus episódios.

Estudos sobre o consumo de *podcasts* que divulgam e popularizam o campo da Ciência da Informação são particularmente importantes porque fornecem informações que servem como parâmetro sobre como essa forma de comunicação está sendo utilizada para disseminar conhecimento científico e como os ouvintes estão reagindo a esses conteúdos. Esses estudos podem ajudar cientistas, professores e profissionais da Ciência da Informação a entender melhor como os *podcasts* podem ser úteis na divulgação. Além disso, possibilitam identificar as necessidades e preferências dos ouvintes e a desenvolver programas que sejam mais eficazes para alcançar e educar esse público-alvo, além de servir como ferramenta para desenvolver estratégias para melhorar a qualidade e a eficácia dos programas. Além do que contribui para o estudo de temas tratados no campo de estudo da Ciência da Informação, complementando o estudo de outras formas de comunicação e ajudando a compreender a importância de preservar os *podcasts* para o acesso futuro.

## REFERÊNCIAS

- Caregnato, S. E., & Sousa, R. S. C. d. (2010). Blogs científicos.br? um estudo exploratório. *Informação & Informação*, 15(1 esp), 56–74. doi: [10.5433/1981-8920.2010v15n1esp56](https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1esp56)
- Freire, I. M., Lima, A. P. L., & Costa Junior, M. P. d. (2012). Mídias sociais na web: de olho na ci para capacitação acadêmica e profissional. *Biblionline*(esp.). Recuperado de <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio> (1809-4775)
- García-Marín, D., & Aparici, R. (2018). Nueva comunicación sonora. cartografía, gramática y narrativa transmedia del podcasting. *El Profesional de La Información*, 27(5), 1071. doi: [10.3145/epi.2018.sep.11](https://doi.org/10.3145/epi.2018.sep.11)
- Lievrouw, L. A. (1990). Communication and the social representation of scientific knowledge. *Critical Studies in Mass Communication*, 7(1), 1–10. doi: [10.1080/15295039009360159](https://doi.org/10.1080/15295039009360159)
- MacKenzie, L. E. (2019). Science podcasts: analysis of global production and output from 2004 to 2018. *Royal Society Open Science*, 6(1), 180932. doi: [10.1098/rsos.180932](https://doi.org/10.1098/rsos.180932)
- Mueller, S. (2002). Popularização do conhecimento científico. *DataGramZero*, 3(2), A03. Recuperado de <https://doi.org/http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/5354>
- Santos-d'Amorim, K. I., Cruz, R. W. d. R., & Correia, A. E. G. C. (2020). O uso dos blogs de ciência no campo da ciência da informação no brasil e seus papéis na cultura científica. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, 14(2), 24–48. doi: [10.36311/1981-1640.2020.v14n2.03.p24](https://doi.org/10.36311/1981-1640.2020.v14n2.03.p24)
- Sullivan, J. L. (2019, October). The platforms of podcasting: Past and present. *Social Media + Society*, 5(4). doi: [10.1177/2056305119880002](https://doi.org/10.1177/2056305119880002)

---

Como citar este shortpaper (APA):

- Costa, C. M. & Silva, F. C. C. da. (2024). *Podcasts como ferramenta para comunicação científica: Um estudo sobre a divulgação da Ciência da Informação*. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, 13, 1 – 12. Recuperado de: [http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v13.89359](https://dx.doi.org/10.5380/atoz.v13.89359)

## NOTAS DA OBRA E CONFORMIDADE COM A CIÊNCIA ABERTA

### CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Papeis e contribuições	Camila Martineli Costa	Fabiano Couto Corrêa da Silva
Concepção do manuscrito	X	X
Escrita do manuscrito	X	X
Metodologia	X	X
Curadoria dos dados	X	
Discussão dos resultados	X	
Análise dos dados	X	X

### EQUIPE EDITORIAL

#### Editora/Editor Chefe

Paula Carina de Araújo (<https://orcid.org/0000-0003-4608-752X>)

#### Editora/Editor Associada/Associado Júnior

Karolayne Costa Rodrigues de Lima (<https://orcid.org/0000-0002-6311-8482>)

#### Editora/Editor de Texto Responsável

Cristiane Sinimbu Sanchez (<https://orcid.org/0000-0002-0247-3579>)

Seção de Apoio às Publicações Científicas Periódicas - Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Universidade Federal do Paraná - UFPR

#### Editora/Editor de Layout

Tiago Batista Pedra (<https://orcid.org/0009-0000-7385-7273>)